



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
1º Semestre de 2012

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ159/A **Tópicos Especiais em Sociologia XIV**

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

2ª feira - 14h00 às 18h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

Ricardo Ramos Shiota

CONTATO:

rrshiota@gmail.com

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Sociologia.

PROGRAMA

O curso aborda os aspectos essenciais da interpretação do Brasil contidos na sociologia de Florestan Fernandes com o objetivo de compreender o modo pelo qual a orientação para emancipação e o comportamento crítico delineiam-se em seus escritos. Serão apresentados alguns temas de sua obra por meio de diagnósticos do país elaborados em diferentes momentos históricos acerca dos limites e potencialidades emancipatórias multidimensionais inscritas na sociedade brasileira; diagnósticos referidos às estruturas e processos sociais, aos arranjos de dominação, à análise do jogo das forças sociais.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. Sentidos da emancipação
 - 1.1 Emancipação política e emancipação humana
 - 1.2 Emancipação no contexto brasileiro
 - 1.3 Reinvenção da emancipação
2. Florestan Fernandes
 - 2.1 Sociólogo de Cátedra
 - 2.2 Publicista

- 2.3 Parlamentar

- 3. Elaboração teórica e metodológica
 - 3.1 Sociologia empírico-indutiva
 - 3.2 Sociologia aplicada aos problemas sociais
 - 3.3 Ethos sociológico da sociologia

- 4. Diagnósticos do país
 - 4.1 Colonialismo e genocídio indígena
 - 4.2 Folclore, preconceito de cor e horizonte intelectual
 - 4.3 Educação, universidade e ciência
 - 4.4 Negros e desvalidos, escravidão e revolução burguesa
 - 4.5 Emergência do capitalismo dependente e revolução burguesa à brasileira
 - 4.6 Simulacro de democracia, contra-revolução civil-militar-imperialista

BIBLIOGRAFIA

- BASTOS, Élide Rugai. O pensamento sociológico no Brasil: consenso ou crítica?, livre docência, Campinas, IFCH/Unicamp, 1997, mimeo.
- BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do pensamento político brasileiro. São Paulo: Editora Hucitec, 2007.
- BENJAMIN, Walter. Teses sobre filosofia da história, in Flávio R. Kothe (org.), Sociologia – Walter Benjamin. São Paulo: Ática, 1985, Coleção Grandes cientistas Sociais.
- FERNANDES, Florestan. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.
- _____. Organização social dos tupinambá. 2ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963 [1949].
- _____. Função social da guerra na sociedade tupinambá. 2ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1970 [1952].
- _____. Do escravo ao cidadão. Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo. Anhembi, São Paulo, 1953a, v.10, n.30. p.433-490.
- _____. Cor e estrutura social em mudança. Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo. Anhembi, São Paulo, 1953b, v.11, n.31. p.14-69
- FERNANDES, Florestan. Problemas da aplicação do conhecimento antropológico. Anhembi, São Paulo, 1952 n.10, v.25, p.47-53.
- _____. Antecedentes indígenas: colonização social das tribos tupis. In: HOLANDA, Sérgio Buarque. A época colonial. História da Civilização Brasileira. São Paulo: Difusão europeia do livro, 1960 c.
- _____. Mudanças sociais no Brasil. Aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. 2 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1974 [1960]
- _____. Ensaios de sociologia geral e aplicada. 2 ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971[1960].
- _____. Folclore e mudança social na cidade de São Paulo. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1979 [1961]
- _____. A sociologia numa era de revolução social. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976

- [1962].
_____. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus, 1965 [1964]
_____. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.
_____. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.
_____. Elementos de sociologia teórica. São Paulo: Editora da USP, 1970.
_____. O negro no mundo dos brancos. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1972.
_____. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Zahar, 1973
_____. Revolução burguesa no Brasil: um ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
_____. A universidade brasileira: reforma ou revolução?
_____. Circuito fechado: quatro ensaios sobre o poder institucional. São Paulo: Hucitec, 1976.
_____. A sociologia no Brasil. Contribuição para o estudo de sua formação e desenvolvimento. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1980. [1977]
_____. As classes sociais na América Latina: problemas e conceituação. [1977]
_____. Lênin, organização e introdução. [1978]
_____. Apontamentos sobre a teoria do autoritarismo. São Paulo: Hucitec, 1979.
_____. Brasil: em compasso de espera. São Paulo: Editora Hucitec, 1980
_____. Movimento socialista e partidos políticos. São Paulo: Hucitec, 1980.
_____. A natureza sociológica da sociologia. São Paulo: Editora Ática, 1980.
_____. A ditadura em questão. São Paulo: T A Queiroz, 1982.
_____. A ditadura em questão [1982]
_____. O que é revolução? 2ª Ed. São Paulo: Abril cultural; Brasiliense, 1984. [1982]
_____. Florestan Fernandes: esboço de uma trajetória. BIB, Rio de Janeiro, nº 40, 2º semestre de 1995.
MARX, Karl. Sobre a questão judaica. In: _____. Sobre a questão judaica. São Paulo: Boitempo, 2010. p.33-60.
NOBRE, MARCOS. Crítica e emancipação: em busca dos princípios fundamentais da teoria crítica. Espacios em blanco. Serie indagaciones, Buenos Aires, Argentina, v1, n.14, 2004 .
NEVES, Maria Aparecida. Florestan Fernandes: sociologia e política pela autonomia da nação. Dissertação. (Mestrado em Ciência Política). Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Universitárias do Rio de Janeiro: 2009.
RODRIGUES, Lidiane Soares. Florestan Fernandes: interlúdio (1969-1983). São Paulo: Editora Hucitec, 2010.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo, SP: Boitempo, 2007.
SEREZA, Haroldo Ceravolo. Florestan: a inteligência militante. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

Bibliografia complementar

- CANDIDO, Antônio. Florestan Fernandes. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
COHN, Gabriel. Florestan Fernandes e o radicalismo plebeu em sociologia. Estudos Avançados 19 (55), 2005. P.245-250.
PULICI, Carolina. Entre Sociólogos: Versões Conflitivas da "condição de Sociólogos". São

Paulo, Edusp, 2008.

HIRANO, Sedi. A formação colonial brasileira: castas, escamentos e classes. In: ____.

Formação do Brasil colonial. Pré-capitalismo e capitalismo. São Paulo: Edusp, 2008.

IANNI, Octavio. Pensamento social no Brasil. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

OLIVA, Alberto. Ciência e ideologia. Florestan Fernandes e a formação das ciências sociais no Brasil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

SILVA, Josué Pereira. Reconhecimento, redistribuição e ambivalências do discurso sobre o bolsa família. Ciências Sociais Unisinos. 45 (3); 196-205, set./dez. 2009

SILVA, Ricardo. História intelectual e teoria política. Revista de Sociologia Política, Curitiba, v17, n37, p.301-318.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A atualidade de Walter Benjamin e de Theodor W. Adorno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

* Os textos específicos para serem lidos e discutidos estarão disponíveis em uma pasta.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Conforme as normas da instituição, são condições para aprovação, a frequência de (no mínimo) 75% das aulas e a média das avaliações igual ou superior a 5,0 (cinco).

Avaliações:

- Um trabalho, que deverá ser entregue na primeira semana de junho, equivalente a 50% da média final.

- Apresentação de um texto para o debate em aula, equivalente a 50% da média final.

Serão avaliados os seguintes itens para trabalhos acadêmicos:

Forma:

- Estrutura: O texto apresenta introdução/justificativa, desenvolvimento e conclusão.

- Clareza: As idéias são apresentadas de forma clara, sem incoerências.

- Correção Gramatical: O texto não apresenta erros ortográficos ou gramaticais segundo a norma culta.

- Bibliografia: O trabalho apresenta bibliografia

Conteúdo:

- Linha de raciocínio: O texto segue uma linha de raciocínio lógico-argumentativa definida

- Coerência com as Orientações: O trabalho responde às questões colocadas pelo enunciado da atividade.

- Embasamento: A argumentação é sustentada por idéias presentes no conteúdo da disciplina e eventuais debates em sala de aula.

Regras de validação de nota para trabalhos: